

Juventude Espírita Abel Gomes

Os animais nossos irmãos

128 - A vida do irracional está revestida igualmente das características missionárias?

- A vida do animal não é propriamente missão, apresentando, porém, uma finalidade superior que constitui a do seu aperfeiçoamento próprio, através das experiências benéficas do trabalho e da aquisição, em longos e pacientes esforços, dos princípios sagrados da inteligência.

129 - É um erro alimentar-se do homem com a carne dos irracionais?

- A ingestão das vísceras dos animais é um erro de enormes consequências, do qual derivaram numerosos vícios da nutrição humana. É de lastimar semelhante situação, mesmo porque, se o estado de materialidade da criatura exige a cooperação de determinadas vitaminas, esses valores nutritivos podem ser encontrados nos produtos de origem vegetal, sem a necessidade absoluta dos matadouros e frigoríficos.

Temos de considerar, porém, a máquina econômica do interesse e da harmonia coletiva, na qual tantos operários fabricam o seu pão cotidiano. Suas peças não podem ser destruídas de um dia para o outro, sem perigos graves. Consolamo-nos com a visão do porvir, sendo justo trabalharmos, dedicadamente, pelo advento dos tempos novos em que os homens terrestres poderão dispensar da alimentação os despojos sangrentos de seus irmãos inferiores.

(Perguntas do livro do mês)

Temas de Estudo

- 06 - Princ. básicos da DE - 7
- 13 - Princ. básicos da DE - 8
- 20 - Lanche da Ronda
- 27 - Princ. básicos da DE - 9

Se você é jovem entre 12 e 26 anos, entre em contato pelo whatsapp 98178-9930. Estudamos todos os sábados no horário de 15h às 17h. Os temas são decididos junto aos jovens de cada ciclo.

Livro do Mês

O Consolador

Emmanuel - psic. F.C.Xavier

"Podemos tomar o Espiritismo, simbolizado desse modo, como um triângulo de forças espirituais. A Ciência e a Filosofia vinculam à Terra essa figura simbólica, porém a Religião é o ângulo divino que a liga ao Céu."

Com esta introdução, Emmanuel aborda neste livro de forma interessante, os vários ramos da Ciência, como a Química, Física, Biologia, Psicologia e Sociologia; da Filosofia, tais como, Vida, Sentimento, Cultura, Iluminação e Evolução e da Religião, tais como, Velho Testamento, Evangelho, Amor, Espiritismo e Mediunidade.

Formulado em perguntas variadas e interessantes pelos membros do Grupo Espírita "Luis Gonzaga", em Pedro Leopoldo, encontramos respostas para perguntas como: Há órgãos no corpo espiritual? É um erro alimentar-se do homem com a carne dos irracionais? Os astros influenciam igualmente na vida do homem? Há o determinismo e o livre-arbítrio, ao mesmo tempo, na existência humana? Como devemos conceituar o sonho? Como se verifica a queda do Espírito? Dever-se-á provocar o desenvolvimento da mediunidade?

Escola Espírita de Evangelho Gamaliel

POEMA "MÃE" CASIMIRO CUNHA

Minha irmã, se Deus te deu
A luz da maternidade,
Deu-te a tarefa Divina
da renúncia e da bondade.

Busca imitar no caminho
A Rosa de Nazaré
Irradiando o perfume
De Amor, de humildade e fé.

Lembra sempre em tua estrada,
Que a paz de tua missão
É feita dessa ternura
Que nasce do coração.

Contempla em cada filhinho
Um luminoso sorriso
Da alegria dolorosa
Que te leva ao paraíso

Porque, ser mãe, minha irmã,
É ser prazer sobre as dores
É ser luz, embora a estrada
Tenha sombras e amargores

Ser mãe é ser a energia
Que domina os escarcéus,
É ser nas mágoas da Terra
Um sacrifício dos céus.

Ama o filho de outra mãe
Qual se fora teu também,
E estarás santificando
Teu lar nas luzes do bem.

(livro: Cartas do Evangelho - psicografia: F.C.Xavier)

Castiga amando o teu filho
Em teu carinho profundo.
Prefere o teu próprio ensino
Às tristes lições do mundo.

Recorda que está contigo
A missão de renovar,
De corrigir perdoando,
De esclarecer e ensinar.

Nos teus exemplos repousa
A esperança do Senhor,
Que há de salvar este mundo
Por meio de Teu Amor.

A Escola Espírita de Evangelho Gamaliel já está funcionando no horário: de 09h30 às 11h30.



Cristo e o Mundo

Livro Luzes do Alvorecer - Diversos Espíritos / Eurípedes Barsanulfo / Divaldo Pereira Franco
página psicografada em Viena (Áustria), no dia 06 de junho de 1998

O cristão decidido, na busca incessante do autoaprimoramento, não se pode descuidar de manter-se em constante vigilância, a fim de que as distrações do caminho a percorrer não o desviem da rota. A mente, pela facilidade de manter-se em polivalência de ideias, tende a constantes mudanças de comportamento, aceitando as induções que lhe chegam, alterando o plano de reflexões. No torvelinho das preocupações, na horizontalidade do pensamento vinculado aos interesses imediatistas, surgem com muita frequência interesses atraentes, que dizem respeito às necessidades do cotidiano, dando lugar a alterações de anseios e de valores que antes recebiam considerações acuradas. Nesses momentos têm início as vacilações quanto às metas elegidas, por se tomarem mais agradáveis aquelas que dão imediata resposta de prazer, que afetam os sentidos, proporcionando alegria incosequente. Naturalmente, a desincumbência de tarefas idealísticas exige esforço, que sempre se transforma em sacrifício, pelo romper das algemas dos vícios que predominam em a natureza humana, como decorrência de condutas arbitrárias e agressivas do passado. Pela natural tendência de evitar qualquer tipo de sofrimento, o ser humano prefere desfrutar no momento, embora procure anestesiá-lo a razão a respeito dos efeitos danosos que advirão dessa atitude. A atração pelo gozo arrasta multidões desavisadas aos labirintos de demoradas aflições, onde estorcegem e tentam libertar-se, o que somente é conseguido a preço alto de renúncia e de lágrimas. Eis porque a eleição do Cristo, como roteiro de segurança, constitui definição de alta sabedoria, que somente conseguem aqueles que estão saturados das quimeras terrestres imediatas, enquanto anelam por felicidade legítima, por alegria plena. Realizada a opção, a fim de que as vacilações e incertezas da marcha não constituam fator de desânimo ou de arrastamento para o recuo, faz-se necessário que cada qual indague o que lhe significa Jesus, como O vê e o que d'Ele espera. Jesus, sem dúvida, é possuidor de um significado incomum, porque o Seu amor, de tal maneira é envolvente que, todos quantos com Ele se identificaram, nunca mais puderam dispensar-Lhe o convívio. [...] A visão que d'Ele se pode ter ilumina a consciência, porque é uma percepção interior enriquecedora, que não mais permite qualquer tipo de escuridão moral nos recessos dos sentimentos. [...] O homem no mundo espera felicidade e gozo, tranquilidade e bem-estar, fundamentado na ilusão do poder econômico, social, político, religioso, artístico, cultural, científico, de qualquer espécie. A fragilidade do poder, todavia, decompõe-o, deixando magoado aquele que confiava haver adquirido tudo, em razão do desmoronar momentâneo do seu castelo de sonhos, ante a presença do infortúnio, a perda dos haveres, a saúde, a separação pela morte daqueles a quem ama... A pessoa, porém, que busca Jesus, espera d'Ele a misericórdia da compaixão e do auxílio para superar-se, o aumento da fé a fim de vencer a própria incredulidade, a paz que advém do dever retamente cumprido. Amando-O, espera ser alcançado pela Sua inspiração, fruindo a alegria de viver e estimulado a continuar as batalhas pela autoiluminação. Já não espera do Seu amor os bens materiais, tão do agrado dos que se enganam; as posições de relevo, que se transformam em dolorosos fardos de ostentação e loucura, os ouropéis que se desgastam e não oferecem harmonia, amor ou paz... Vinculando-se a Jesus, espera preferir o mundo e suas facécias, preferindo o futuro radioso e pleno que começa desde o momento da eleição, entesourando amor duradouro, que se estende em direção a tudo e a todos. A partir do momento do amor em expansão, a opção por Cristo está realizada, e aquele que a fez, nunca mais será o mesmo, jamais se arrependendo nem retornando ao primarismo, porquanto o oxigênio puro da montanha da sublimação evangélica inunda-lo-á com vigor para sempre.

Divaldo Franco nasceu em 05/05/1927 na Bahia. Parabéns pelos 96 anos a serviço do Cristo

Prece à Mãe Santíssima

Livro Vozes do Grande Além — Anália Franco/Francisco Cândido Xavier

Mãe Santíssima!... Enquanto as mães do mundo são reverenciadas, deixa te recordemos a pureza incomparável e o exemplo sublime... Soberana, que recebeste na palha singela o Redentor da Humanidade, sem te rebelares contra as mães felizes, que afagavam Espíritos criminosos em palácios de ouro, ensina-nos a entesourar as bênçãos da humildade. Lâmpada de ternura, que apagaste o próprio brilho para que a luz do Cristo fulgurasse entre os homens, ajuda-nos a buscar na construção do bem para os outros o apoio de nossa própria felicidade. Benfeitora, que te desvelaste, incessantemente, pelo Mensageiro da Eterna Sabedoria, sofrendo-lhe as dores e compartilhando-lhe as dificuldades, sem qualquer pretensão de furtá-lo aos propósitos de Deus, auxilia-nos a extirpar do sentimento as raízes do egoísmo e da crueldade com que tantas vezes tentamos reter na inconformação e no desespero os corações que mais amamos. Senhora, que viste na cruz da morte o Filho Divino, acompanhando-lhe a agonia com as lágrimas silenciosas de tua dor, sem qualquer sinal de reclamação contra os poderes do Céu e sem qualquer expressão de revolta contra as criaturas da Terra, conduze-nos para a fé que redime e para a renúncia que eleva. Missionária, salva-nos do erro. Anjo, estende sobre nós as néveas asas!... Estrela, clareia-nos a estrada com teu lume... Mãe querida, agasalha-nos a existência em teu manto constelado de amor!... E que todas nós, mulheres desencarnadas e encarnadas em serviço na Terra, possamos repetir, diante de Deus, cada dia, a tua oração de suprema fidelidade:— “Senhor, eis aqui tua serva, cumpre-se em mim segundo a tua palavra.”

Buscai e Achareis

Evangelho Segundo o Espiritismo - Capítulo XXV

Deus conhece as nossas necessidades e a elas provê, como for necessário. O homem, porém, insaciável nos seus desejos, nem sempre sabe contentar-se com o que tem: o necessário não lhe basta; reclama o supérfluo. A Providência, então, o deixa entregue a si mesmo. Frequentemente, ele se torna infeliz por culpa sua e por haver desatendido à voz que por intermédio da consciência o advertia. Nesses casos, Deus fá-lo sofrer as consequências, a fim de que lhe sirvam de lição para o futuro. A Terra produzirá o suficiente para alimentar a todos os seus habitantes, quando os homens souberem administrar, segundo as leis de justiça, de caridade e de amor ao próximo, os bens que ela dá. Quando a fraternidade reinar entre os povos, como entre as províncias de um mesmo império, o momentâneo supérfluo de um suprirá a momentânea insuficiência do outro; e cada um terá o necessário. O rico, então, considerar-se-á como um que possui grande quantidade de sementes; se as espalhar, elas produzirão pelo cêntuplo para si e para os outros; se, entretanto, comer sozinho as sementes, se as desperdiçar e deixar se perca o excedente do que haja comido, nada produzirão, e não haverá o bastante para todos. Se as amontoar no seu celeiro, os vermes as devorarão. Daí o haver Jesus dito: “Não acumuleis tesouros na Terra, pois que são perecíveis; acumulai-os no céu, onde são eternos.” Em outros termos: não ligueis aos bens materiais mais importância do que aos espirituais e sabei sacrificar os primeiros aos segundos. A caridade e a fraternidade não se decretam em leis. Se uma e outra não estiverem no coração, o egoísmo aí sempre imperará. Cabe ao Espiritismo fazê-las penetrar nele.

Agradecemos a todos que colaboram com a doação de mantimentos não perecíveis para complementar as cestas que oferecemos às famílias cadastradas e aos demais que chegam à nossa Casa.

ATIVIDADES PÚBLICAS

Essas palestras são presenciais com transmissão ao vivo pelo Youtube do Grupo Espírita André Luiz - Rio de Janeiro

NOSSA PROGRAMAÇÃO - Maio / 2023

L.E. (O Livro dos Espíritos) - E.S.E. (O Evangelho Segundo o Espiritismo)

	04/ MAIO	11/ MAIO	18/ MAIO	25/ MAIO	
Quintas Feiras 15 h	Amanda Augusta Rosenhayme E.S.E. Cap. 1 - itens 1 e 2 Direção: Deisy Mandarinó	Carlos Henrique Chaves E.S.E. Cap. 1 - itens 3 e 4 Direção: Sandra Rodrigues	José Mauro Haddad E.S.E. Cap. 1 - itens 5 a 7 Direção: Cristina Bokel	Maria da Graça Antunes E.S.E. Cap. 1 - item 8 Direção: Celina Nossar	<i>“Disse-lhes Jesus: Em verdade, em verdade vos digo que, antes que Abraão existisse, eu sou.” João, 8:58</i>
Quintas Feiras 20 h	Rita Mendes L.E. 752 a 756 Direção: Isabel Cristina Ribeiro Souza	Frederico Guilherme Kremer L.E. 757 a 759 Direção: Gabriele de Carvalho Cruz	Telma Brilhante L.E. 760 a 765 Direção: Elaine Martins da Cruz	Maria Cristina Figueiredo Tema: Livre Direção: Yolanda Silva	<i>“O meu Deus, segundo as suas riquezas, suprirá todas as vossas necessidades em glória, por Cristo Jesus.” Paulo (Filipenses 4.19)</i>
Domingos 16 h	Geraldo Ferreira E.S.E. Introdução I – Objetivo dessa obra Direção: Marly Albuquerque	Jorge Luiz Câmara E.S.E. Introdução II - Autoridade da doutrina espírita Direção: Cristina Medeiros	Heraldo Kremer E.S.E. Introdução III - Notícias Históricas Direção: Olívia Rodrigues	Potyra Dias Carvalho E.S.E. Introdução IV - Sócrates e Platão Direção: Lilian Martins da Cruz	<i>“E dizia Jesus: Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem.” Lucas, 23:34</i>